

PERA/2021/1402221 – Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Ana Amélia Carvalho

Mário Rui Domingues Ferreira da Cruz

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Do Minho

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Instituto De Educação (UM)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

Instituto De Letras E Ciências Humanas (UM)

1.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Ensino do Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. 1.5.Plano_Mest_Ensino_Ingles_1_CEB_2017.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Formação de Professores

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

145

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

222

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

na

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

na

1.11. Condições específicas de ingresso.

As condições de ingresso seguem o disposto no artigo 7º do Decreto-Lei 176/2014 em articulação com disposto no ponto n.º 3 do artigo 18.º do Decreto-Lei 79/2014. Os candidatos devem possuir Licenciatura ou habilitação equivalente e 80 a 100 créditos em Inglês, obtidos no ensino superior. Podem candidatar-se ao curso com apenas 75% dos créditos, nas condições estabelecidas no ponto n.º 3 do artigo 18.º do Decreto-Lei 79/2014. É ainda condição de acesso ao Mestrado a aprovação numa prova de domínio escrito e oral da Língua Portuguesa. A prova é realizada em dois momentos: prova de leitura e escrita (1º momento) e prova oral perante um júri (2º momento). A realização da prova oral requer a aprovação na prova escrita e é obrigatória a aprovação em ambas as provas.

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

Regime misto: diurno e pós-laboral

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade do Minho (Instituto de Educação e Instituto de Letras e Ciências Humanas), com a colaboração de escolas cooperantes no âmbito da componente de Prática de Ensino Supervisionada.

1.14. Eventuais observações da CAE:

Nada a assinalar.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos tem o perfil adequado. Apresenta um vasto currículo centrado na didática de línguas e supervisão de estágios.

O ciclo de estudos tem corpo docente próprio (9 a 100%), academicamente qualificado (100%), especializado nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (100%), estável e com carga horária

adequada.

2.6.2. Pontos fortes

A docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos tem o perfil adequado.

O corpo docente próprio, especializado e estável e o perfil adequado da responsável do ciclo de estudos.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se mais cuidado no preenchimento da Ficha curricular do docente. Em 4 docentes não é explicitado o nome do ciclo de estudos. A unidade curricular Literatura Inglesa - Narrativa surge em duas docentes e a unidade curricular Língua e Cultura Inglesas não surge.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Em parte

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Não

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Na instituição há um número elevado de pessoal não-docente, no entanto não é especificado qual é o que apoia o CE.

Alguns funcionários são licenciados e mestres.

Não é apresentada informação sobre a formação dos funcionários não docentes.

3.4.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Explicitar o pessoal não-docente afeto ao ciclo de estudos e a formação contínua realizada.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Tem havido procura do ciclo de estudos ao longo dos 3 últimos anos, embora o número de inscritos não atinja 50% das vagas nos dois anos anteriores. No ano corrente, o número de inscritos (18) aproximou-se do número de vagas (20).

Existe alguma diversidade no tipo de candidatos, tanto quanto ao género como ao seu perfil académico, pois o curso é procurado tanto por professores já profissionalizados noutros grupos de recrutamento, como também por recém-licenciados em línguas em cursos pós-Bolonha.

4.2.2. Pontos fortes

O número de inscritos aumentou no ano corrente.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Divulgar o ciclo de estudos.

Lapso no preenchimento do género dos estudantes: em 30 estudantes, é indicado que 17 são do género feminino e 83 do género masculino.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Os estudantes graduados, quase todos, concluem o CE no tempo previsto.

Os resultados são positivos nas diferentes áreas científicas e nas respetivas unidades curriculares.

Há estudantes (sobretudo aqueles com estatuto de trabalhador-estudante) que não entregam o seu Relatório Final de Estágio no prazo estipulado.

Quanto à empregabilidade, apesar da inexistência de dados internos que afirmam a situação dos diplomados, os dados recentes ao IEFP parecem apontar para uma taxa de desempregados baixa.

5.3.2. Pontos fortes

Existe sucesso escolar nas unidades curriculares.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Melhorar o tempo de conclusão do ciclo de estudos, criando mecanismos que estimulem a defesa atempada dos Relatórios Finais de Estágio.

Recolher dados de empregabilidade dos estudantes da instituição.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Todos os docentes estão integrados em três centros de investigação e da instituição, com a avaliação de muito bom.

Os docentes cumprem os requisitos das publicações científicas e de outras relevantes, incluindo pedagógicas para o ciclo de estudos. Só existe uma docente que indica nas publicações científicas três publicações em atas de congressos e outra docente que nas publicações com relevância para a área do ciclo de estudos indica uma única referência.

Participação e dinamização de atividades de prestação de serviços à comunidade e de formação contínua aos professores, organização de eventos científicos e pedagógicos e realização de atividades de consultadoria.

Participação na rede nacional interinstitucional PEEP (Primary English Education in Portugal).

Integração das atividades científicas em projetos nacionais e internacionais.

6.6.2. Pontos fortes

Integração de todo o corpo docentes em centros de investigação da instituição com avaliação de muito bom.

Publicações científicas e/ou pedagógicas na área do ciclo de estudos.

Participação em projetos nacionais e internacionais.

Envolvimento da instituição na promoção de atividades de extensão à comunidade académica e escolar.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se a participação dos docentes em redes internacionais relacionadas ao ensino de línguas a crianças.

Mais cuidado no preenchimento da Ficha curricular docente. Respeitar os requisitos da A3ES no tipo de publicações científicas e de outras publicações relevantes. Uma docente só colocou uma referência, na ficha da unidade curricular, em publicações “com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica”.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Só existe mobilidade out de docentes e mobilidade in de estudantes, mas com baixa percentagem (respetivamente, 11% e 3%). Não há estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade).

Embora se compreenda as dificuldades relacionadas com a mobilidade outgoing de estudantes, uma vez que os seus contextos pessoais e profissionais não lhes permitem usufruir de uma bolsa Erasmus+, não se compreende a inexistência de fluxos incoming de professores. Há ainda a ressaltar que os proponentes não traçam uma estratégia no sentido da criação de mecanismos que incentivem a existência de tais fluxos. Contudo, a instituição pertence a redes de investigação de relevância para o domínio do ciclo de estudos, que poderiam ser rentabilizadas no sentido da promoção de uma visibilidade internacional e fluxos de mobilidade.

Existe participação em redes internacionais, mas estão sobretudo relacionadas com a formação de professores em geral. Na área do CE, a rede em que participam duas docentes é nacional (Primary English Education in Portugal), mas muito relevante.

7.4.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

7.4.3. Recomendações de melhoria

A instituição deve procurar uma estratégia de internacionalização para aumentar a mobilidade in e out de docentes e estudantes.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

O sistema interno de garantia da qualidade está certificado pela A3ES.

A instituição tem o manual de qualidade, onde explicita a forma como esta é realizada relativamente ao ensino e aprendizagem, aos serviços e à gestão e publicação da informação.

O Relatório de Curso Anual faz uma análise de vários aspetos do CE, nomeadamente: a procura, funcionamento, eficiência e eficácia formativas, análise SWOT e plano de melhoria, apresentando reflexões da comissão de curso.

8.7.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Desde a avaliação anterior foram estabelecidos protocolos de estágio apenas com escolas onde existem professores habilitados para o grupo 120 e tem sido proporcionado um curso anual de 25h a todos os orientadores cooperantes.

Houve alterações relativas a instalações e equipamentos, nomeadamente: criação de sala de trabalho em grupo, na biblioteca geral e a aquisição de equipamento técnico para as salas de aula. Foi criada uma estrutura de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, em 2017, Centro IDEA-UMinho, que tem desenvolvido diversas iniciativas destinadas aos docentes, nas quais têm participado docentes deste mestrado.

Foram consideradas quatro recomendações da CAE, designadamente: sobre como os ECTS se desdobram nas tipologias de aulas e de trabalho, garantir que o nível de saída de Inglês nas UC que combinam língua e cultura é C2; aproximar mais as UC de didáticas específicas de matérias específicas de TEYL; melhorar os recursos bibliográficos existentes sobre TEYL.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria, com base nos pontos fracos identificados na análise SWOT, são pertinentes e são executáveis, designadamente:

- i) Reforçar a articulação do curso com o contexto de profissionalização dos estudantes, através da reestruturação curricular do ciclo de estudos;
- ii) Dado o atraso de alguns estudantes na entrega do relatório final e requerimento de provas, foi solicitado o alargamento do prazo de entrega do relatório requerimento de provas;
- iii) Perante a dificuldade na frequência das aulas de alguns trabalhadores estudantes, vai haver uma maior utilização de recursos online nas unidades curriculares. Neste caso, sugere-se que sejam dadas orientações para o trabalho autónomo a ser desenvolvido pelos trabalhadores estudantes, sendo criado online um espaço de apoio ao trabalho desenvolvido.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

O plano de estudos e programas do CE foram revistos no sentido de reforçar a sua articulação com o perfil dos estudantes esperado, bem como tendo em consideração os avanços na investigação e a experiência de lecionação anterior.

A renomeação das áreas científicas, antes associadas às componentes de formação definidas no Decreto-Lei n.º79/2014 (Art.º 7.º) e agora mais aproximadas às áreas científicas do plano de estudos.

Redução de 3 unidades curriculares para 2 unidades curriculares da Área de Docência, mantendo o número de ECTS;

Redução das horas de contacto da unidade curricular Metodologia de Ensino de Inglês a Crianças I. Alteração da designação de duas unidades curriculares em função de regras internas: 1) Psicologia do Desenvolvimento da Criança e do Adolescente e 2) Abordagens Curriculares Integradas na Educação Básica.

É de salientar como relevante:

- a) a proposta de reestruturação de temas e abordagens propostas, nomeadamente a importância dada à literatura infantil em língua inglesa e a uma análise crítica dos manuais do ponto de vista da

cultura;

b) as metodologias propostas nos programas das diferentes unidades curriculares parecem promover uma aprendizagem ativa, crítica e reflexiva, por parte dos formandos, permitindo-lhes compreender o funcionamento do tecido escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e, em particular, do ensino de línguas nesse contexto.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A reestruturação curricular proposta é pertinente.

O ciclo de estudos apresenta-se alinhado ao nível do currículo e das estratégias formativas com as tendências atuais das políticas linguísticas europeias, da educação em línguas e da formação inicial de professores;

O modelo de estágio favorece a construção da profissionalidade docente a partir de práticas investigativas com contornos de investigação-ação;

Há preocupação de articulação entre a instituição e as escolas, através da oferta de formação aos orientadores cooperantes;

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, especializado e estável. A docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos tem o perfil adequado;

Todos os docentes estão integrados em centros de investigação da instituição. Os produtos de investigação estão relacionados com a didática de línguas e supervisão e o corpo docente tem desenvolvido práticas de extensão à comunidade, organizado atividades de divulgação científica e participado em projetos de investigação.

Aspetos que podem ser melhorados:

a) a internacionalização poderia ser melhorada através do programa ERASMUS+ pelo aumento da mobilidade incoming de professores e pessoal não docente e, ainda, outgoing de estudantes, nomeadamente ao nível da participação através de mobilidades de índole virtual (Erasmus+ Blended Intensive Programmes);

b) a participação em redes internacionais ligadas ao ensino de línguas a crianças pode favorecer a criação de uma comunidade de aprendizagem de estudantes e professores nacionais e internacionais, que promovam ainda uma maior produção científica neste domínio;

c) a implementação de mecanismos de monitorização interna da empregabilidade dos diplomados parece ser necessária.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>